

Epamig produz sementes de feijão enriquecidas com molibdênio

Seg 15 setembro



Mariana Silva / Epamig

A [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) passou a produzir sementes de feijão da cultivar BRSMG Marte enriquecidas com molibdênio, um micronutriente mineral essencial para o desenvolvimento das plantas, usado como adubo para aumentar o rendimento e a qualidade da produção. Na alimentação, o nutriente presente em leguminosas (feijão, lentilhas, ervilhas) e grãos promove, ainda, benefícios ao metabolismo humano.

As pesquisas são conduzidas no Campo Experimental de Felixlândia, na região Centro-Oeste de Minas Gerais.

“Embora necessário em doses mínimas, o molibdênio exerce papel decisivo na eficiência do uso do nitrogênio pelo feijoeiro. Estudos mostram que o nutriente pode chegar a triplicar a produtividade da cultura, com efeitos ainda mais expressivos em solos ácidos ou pobres em nitrogênio”, afirma Pablo Teixeira, pesquisador da Epamig.

Estudos recentes comprovaram que a pulverização dos feijoeiros com molibdênio, em doses entre 300 e 600 gramas por hectare, em fases estratégicas do ciclo de vida da cultura, gera sementes naturalmente enriquecidas com o mineral, que elevam o rendimento do feijão quando o solo é deficiente desse micronutriente e não é usada adubação nitrogenada suficiente.

Com desempenho semelhante ao da aplicação foliar, essas sementes ainda oferecem ao agricultor o benefício de simplificar o manejo e garantir mais praticidade na nutrição nitrogenada da lavoura.

“A inovação contribui para reduzir o uso de fertilizantes nitrogenados. Isso ocorre porque a tecnologia aumenta a eficiência da fixação biológica de nitrogênio pelas bactérias do solo e melhora o aproveitamento do nitrogênio absorvido pela planta. Além disso, há um benefício ambiental: a diminuição das emissões de óxido nitroso, um potente gás de efeito estufa associado à

adubação nitrogenada”, explica o pesquisador.

Feijão Vermelho

Embora tradicionalmente mais cultivado na Zona da Mata e no Campo das Vertentes, o feijão vermelho vem ampliando sua área em Minas Gerais e já alcança também outras regiões do estado, além de avançar para estados vizinhos, como o Espírito Santo.

Entre as principais características agronômicas da cultivar BRSMG Marte, destacam-se a alta produtividade, podendo superar 45 sacos por hectare, o ciclo precoce, de aproximadamente 80 dias, a arquitetura ereta, favorável à colheita mecanizada, e a resistência às principais raças de antracnose e boa tolerância à mancha-angular.

“Essas vantagens têm favorecido a substituição gradual da cultivar ‘Ouro Vermelho’, de porte prostrado e elevada suscetibilidade a doenças. O objetivo da Epamig é simples e inovador: disponibilizar uma cultivar produtiva cujas sementes já garantam o aporte de molibdênio ao feijoeiro”, finaliza Pablo Teixeira.